

João Freire
R. Afonso de Paiva, 17
1400 Lisboa

FRANCISCO, J.

CARO AMIGO E COMPANHEIRO

Boa saúde para si e seus próximos!

Espero que o meu nome não lhe seja desconhecido, pela colaboração que tenho dado para A BATALHA, VOZ ANARQUISTA e A IDEIA.

Estou a fazer um grande estudo do movimento operário e libertário entre 1910 e 1940, mas visto "de dentro". À parte os trabalhos do Edgar Rodrigues e os livros de memórias de alguns camaradas, tudo o que mais se tem escrito sobre o nosso passado - que vós vivestes - é obra de historiadores, mais ou menos sérios, mas que não são companheiros de ideal.

Por isso peço a vossa colaboração, agora.

Para além das entrevistas que vou fazendo aos camaradas, gostaria que respondessem por escrito ao questionário seguinte.

Bem sei que estes questionários são sempre aborrecidos e muitas vezes se não quadram com o nosso caso pessoal. Mas é para mim importante saber com exatidão certos factos e opiniões vossas. E como não posso ir a todo o país e nas entrevistas muita coisa escapa, penso que estas respostas poderão completar as informações de que preciso.

Dito isto, espero que o camarada tenha a paciência de ler e responder a todas estas questões. E se souber de outras pessoas, do seu tempo, que não tenham recebido este questionário, informe-me imediatamente. Será porque desconhecia o seu nome ou morada. Interessa-me tocar todos os camaradas felizmente ainda vivos, mesmo aqueles que se tenham um pouco afastado das convicções libertárias, mas que permaneçam sentimentalmente próximos.

Então aí vamos:

QUESTIONÁRIO

NOME:

José Francisco

Endereço actual:

C. da Ajuda, 137, 1.º E.^o
1300 Lisboa

8. Foi sócio de cooperativas de consumo ? sim
 E de habitação ? sim E outras ? Atenas Cooperativa
 Desempenhou nelas alguns cargos ? sim, na Coop. Alameda Operária
9. Foi sócio de associações ou colectividades populares, clubes, associações de socorros mútuos, etc... ? sim, na Sociedade Musical Instrução e Liberdade, Universidade Popular Portuguesa
 Desempenhou nelas alguns cargos ? sim
10. Que aconteceu aos bens, documentos, etc..., do seu sindicato quando da fascização decretada pelo Salazar em 1933 ?
O Sindicato a que pertencia, Figueiras de Mar e Terra, pertencia a um grupo que tinha sido dissolvido, aderiu ao subterrâneo, para salvar (?) a propriedade, travesse e dinheiro.
11. Na clandestinidade, qual a principal actividade a que se dedicou: Distribuição de propaganda ? sim Tarefas organizativas ? sim Solidariedade ? sim
 Outras ? _____
12. A partir dos anos 30, onde costumava contactar os camaradas: Em cafés ou tabernas ? cafés Quais ? café solidariedade
 _____ Em colectividades ou associações ?
 _____ No trabalho ? _____
 Outras ? _____
13. Participou alguma vez nas actividades da oposição democrática depois da segunda guerra mundial ? sim
14. Como, ou por que influências ou circunstâncias abraçou as ideias anarquistas ? Opinião de um amigo que li foi a terrível, em 1917, gostava, mas não quis ou não compreendia e isso me levou a estudar mais para compreender melhor os problemas que nos eram postos.

II - ACTIVIDADE PROFISSIONAL

1. Profissão ou profissões exercidas ? (indique as datas e empresas ou patrões principais onde trabalhou) fui aprendiz de vários ofícios, sobretudo, carpinteiro e carpinteiro, mas não aprendi a escrever. Em 1917 andei aqui, para a obra de trabalho da B. G. L. em 1926 embarquei no navio Bizarra, da L. N. até 1927, seguido de 2.ª Mar. Mar. até 1928

I - ACTIVIDADE MILITANTE

1. A que sindicato (ou sindicatos) pertenceu ? (indique as datas e se neles desempenhou alguns cargos)
Sindicato do Pessoal da F. G. P., em 1915; Pessoal do Trabalho do Porto de Lisboa, em 1923 e Sindicato dos Escrivos de Mar e Terra, em 1925. Foi Presidente da Direcção no primeiro, secretário da Direcção no segundo e Presidente da Direcção no terceiro.
2. Pertenceu a grupos anarquistas ? (indique quais, as datas, e se desempenhou neles algumas funções especiais)
não pertenceu a quaisquer grupos excepto anarquistas até 1945. Sindicalista Revolucionária desde 1917, adoptando como a finalidade que a seu ideal era, liberdade, social, e monte libertário, anarquista, integrei-me no grupo Anarquista Fomal
3. Teve cargos em comités federais, ou de organizações anarquistas ?
não
4. Na imprensa operária e libertária, indique os periódicos onde tenha colaborado, sido assinante ou leitor assíduo.
Leitor assíduo de O Batalha, quando dirigida por G. F. de Salazar na preparação da transformação dos Sindicatos Marítimos, em 1925 da qual fui a Fundação dos Sindicatos Marítimos e Fluviais da qual fui secretário
5. Indique as prisões e condenações que tenha sofrido (datas, locais e motivos).
preso em 1917-1918 e 1920 por distribuição de panfletos aos federais, prisão de 15 dias por colaboração de G. F. de Salazar em Lisboa. Em 1933 a 16/11 fui preso quando procurava estabelecer uma delegação da F. G. P.
6. Indique as deportações ou exílios a que tenha sido forçado.
Estive na Fortaleza de Peniche de Janeiro de 1934 a Fevereiro de 1936. Foi considerado a mando de prisão e preso quase 3 anos, parte do qual em condições mais esquivas,
7. Participou em algum Congresso operário ou Conferencia anarquista? Quais e em que qualidade ?
Fui delegado no Congresso confederal de Portugal em 1925. Na Conferência Marítima na mesma localidade, em 1926. Também fui delegado no II Congresso Marítimo de Huelva, em 1923.

2. Na profissão principal que exerceu, que tipo de trabalho fazia ?

exercitativa em serviço de base na base da Previdência
do Fossado Marinha Mercante Nacional, de onde saiu reformado em 1972

3. Como aprendeu essa profissão ?

- com o pai, familiar ou amigo ? _____

- num patrão ? _____

- como aprendiz ? _____

- Tempo de aprendizagem ? _____

- numa escola ? _____ (Qual e durante quanto tempo ? _____)

4. Qual o horário normal dessa profissão, na época ? na 1ª. Ld.

em 1916 o horário era de 8 horas

5. Qual a forma usual de pagamento de salário nessa profissão ?

o pagamento era feito à semana

6. Trabalhava com máquinas ? sim

Quem é que controlava a produção ? (o trabalhador, a máquina, o encarregado, etc... ?) capataz

7. Como era a disciplina no trabalho ? um trabalho de força física,

que não podia ser negligenciado.

8. Quando é que começou a ter férias (descanso) anuais ? em 1945,

primeiro 15 dias, depois 20 dias e em 1947, um mês

9. Houve evoluções importantes no trabalho da sua industria ?

(introdução de novas máquinas, métodos, engenheiros, etc...).

indique-as. trabalhos fortíssimos como os da
separação de óleo, uma evolução importante, desde a
captura de cargas e descargas até aos carrões eléctrico-
micos, ocais ou o Ferris, tudo para reduzir pessoal

10. Trabalhou em : - fábricas grandes ? sim

(efectivos aproximados:) ? _____

- pequenas oficinas ? sim

- outros ? sim



